

Lideranças evangélicas criam a Rede Ministerial Global no Distrito Federal



**REDE MINISTERIAL
GLOBAL**

Lideranças evangélicas e políticas criam a Rede Ministerial Global no DF.

O objetivo é defender a família, a fraternidade e a convivência fraterna.



A Rede Ministerial Global, formada por várias lideranças e entidades evangélicas do Distrito Federal foi lançada em um evento solene que aconteceu num encontro de trabalho na Churrascaria Portal Gril, na cidade de Águas Claras. (01/14). A Rede já nasceu forte. Na primeira reunião formal perto de 400 pastores estiveram presentes no lançamento, com destaque para o presidente da Rede, Bispo JB Carvalho, líder da Comunidade das Nações, que, na ocasião, enfatizou a unidade do corpo de Cristo e o fato de a entidade ter surgido para conectar Ministérios.

Outras personalidades religiosas e lideranças políticas participaram da reunião. Dentre elas deputada distrital Celina Leão; Carina Rosso, esposa do Deputado Federal Rogério Rosso; e representantes do governador eleito, Rodrigo Rolemberg, e do vice Renato Santana; além de vários pastores de diversas Igrejas evangélicas já filiadas à Rede Ministerial Global.

Estiveram presentes, ainda, entidades religiosas de importância na capital federal como a Comunidade das Nações (CM); Associação Família Feliz (Asfafa); Convenção Nacional das Igrejas Evangélicas (Coniev); M12- Igrejas em Células no Modelo dos 12 (M12); Conselho de Pastores do Riacho Fundo II; Comunidade Evangélica Entre as Nações (Ceen); e APE- Associação de Pastores do Entorno do DF (Ape).

A Rede terá como objetivos principais:

- a) *Defender a família e os direitos decorrentes desta;*
- b) *Promover a paz, a integração e a cooperação entre as nações e os blocos econômicos, desenvolvendo uma cultura de defesa dos valores universais dos direitos humanos. Visando a emancipação e a dignidade da pessoa humana, como expressão central da liberdade, da igualdade e da fraternidade entre os povos;*
- c) *Interagir nos campos econômico, político, educacional, jurídico e de comunicação social. E, dentro desse contexto, promover o debate pedagógico brasileiro na busca de novos modelos de convivência econômica, cultural e política entre os povos;*
- d) *Abertura de escolas, universidades, centros de treinamentos e outros meios educacionais para a população, visando melhorar a vida e a dignidade do homem e da mulher. Nessa linha um dos pilares será a atenção especial à a educação, na luta pela erradicação do analfabetismo e a valorização do professor, urbano ou do interior, buscando, no Brasil e no mundo, partilhar os conhecimentos culturais e educacionais;*
- e) *Reunir as contribuições empresariais, publicitárias e de outras entidades em grandes campanhas a favor da efetivação do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em cinco de outubro de 1988. Criar e manter cursos, seminários, palestras, conferências, bibliotecas, museus e centros de estudos voltados para os problemas das comunidades e da sociedade;*
- f) *Publicar obras e textos, realizar reuniões comemorativas ou de estudos e debates, versando matérias compreendidas nos campos social, cultural, educacional, jurídico e político;*
- g) *Organizar concursos e ciclos de debates: instituindo prêmios e outros estímulos para apoiar pesquisadores da ciência educacional, social, jurídica e política, com ênfase na cultura, educação e cidadania, visando principalmente a interação dos jovens;*
- h) *Promover atividades ligadas ao civismo, mediante eventos com o objetivo de despertar e enaltecer a consciência do valor da educação como instrumento de promoção da justiça social, da dignidade do homem e do melhor convívio entre as pessoas de diferentes convicções e culturas.*